Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
PAINÉIS INTEGRADOS E RODAS DE CONVERSA: EXPERIÊNCIAS AVALIATIVAS COLABORATIVAS NA MONITORIA DA DISCIPLINA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I DO CURSO DE PEDAGOGIA

Anne Beatriz Silva Oliveira;
Dayana Raquel Pereira de Lima (Orientadora).

Programa de Monitoria
CE - Centro de Educação - Campus I - João Pessoa

RESUMO: Este trabalho relata duas experiências avaliativas colaborativas vivenciadas durante a monitoria da disciplina de História da Educação I, desenvolvida no 1° período do curso de Pedagogia, nos semestres 2024.2 e 2025.1: os Painéis Integrados e as Rodas de Conversa. Os painéis integrados constituem-se pelo engajamento grupal das/os discentes nas atividades de planejamento, estudos, exposições e produção de sínteses integradoras, tornando a aprendizagem mais colaborativa (Althaus e Bagio, 2017; Dioégenes et.al, 2020). Nas aulas da disciplina, os dois painéis integrados intitulados "Colonização, educação escolar indígena e negritudes na História da Educação (Brasil e Parahyba)" e "Mulheres e infâncias na História da Educação", baseados nos estudos de José Gondra e Alessandra Schueler (2008), Maria Bergamaschi e Rosa da Silva (2010), Nayana Mariano (2015), Lélia Gonzalez (2020) e Surya de Barros (2021), nortearam-se por três momentos. No primeiro momento, ocorreu a formação das equipes por escolha prévia de textos em comum, dividida entre painelistas e o público. No segundo momento, as/os painelistas de cada equipe expuseram o resumo escrito coletivamente, com as compreensões das leituras, no tempo máximo de 15 minutos. Ao fim das exposições, houve a elaboração de perguntas direcionadas às/aos painelistas, posteriormente respondidas com o auxílio de membros da equipe. A etapa de execução e apresentação foi mediada pela monitora e docente da disciplina, cronometrando o tempo, participando dos debates, encerrando as sessões e preenchendo fichas de acompanhamento. O terceiro momento correspondeu à entrega de relatos de experiência, contando de que maneira os painéis contribuíram para a aprendizagem da/o participante. As Rodas de Conversa utilizam a conversa como um meio de aprofundamento do conteúdo, a partir do engajamento ativo das/os participantes (Moura e Lima, 2014). Intitulada "Educação e Pedagogias insurgentes: capoeira, samba, quilombo e o bem-viver", fundamentada nos estudos de Antônio Bispo dos Santos (2018), Geni Núñez (2021) e Luís Rufino (2023), ocorreu em três etapas: a escolha dos textos previamente disponibilizados e a formação das equipes; a participação das/os alunas/os na roda, no tempo máximo de 15 minutos, a partir de um roteiro disponibilizado pela docente e monitora, contendo informações sobre as/os autoras/es do texto, ideias centrais, a contribuição do texto para a aprendizagem do grupo e para a formação em Pedagogia; e a entrega dos relatos de experiência. Ao final da disciplina, disponibilizamos um formulário, contendo uma pergunta sobre os materiais, conteúdos escolhidos e debates ocorridos em sala, dos quais 100% (29 respostas) atribuíram pontuação máxima. A respeito das possibilidades avaliativas vivenciadas ao longo da disciplina, 55,2% das/os alunas/os sentiram mais facilidade na vivência da Roda de Conversa, e 17,2% no Painel Integrado. Inferimos que as possibilidades avaliativas contribuíram para a participação engajada e aprofundamento do pensamento crítico das/os discentes. A experiência na monitoria foi uma oportunidade de desenvolver o elo docente-discente em sala de aula e de tornar o diálogo prioritário para o desenvolvimento das atividades realizadas de forma colaborativa.
Palavras-chave: Avaliação. História da Educação. Monitoria. Painéis integrados. Rodas de conversa.